



Senado rejeita projeto que homenagearia classe

A Comissão de Educação do Senado rejeitou, nesta terça-feira (2/5), projeto que instituía o dia 11 de agosto como Dia do Advogado. Os autores do texto são os senadores Casildo Maldaner (PMDB-SC), Romeu Tuma (PFL-SP) e Bernardo Cabral (PFL-AM).

O 11 de agosto foi escolhido porque marca a criação dos dois primeiros cursos de Ciências Jurídicas e Sociais do Brasil, em 1827, em São Paulo e Olinda (PE).

Segundo o relator da matéria, senador Almir Lando (PMDB-RO), a data já é celebrada e portanto não cabe a existência de uma lei para “declarar o óbvio” e definir “o que a tradição já acolheu definitivamente”.

Para o senador Djalma Bessa (PFL-BA), a matéria não deveria ser tratada em lei. Citando argumento da senadora Heloísa Helena (PT-AL), Bessa ainda afirmou que “se fizermos em relação aos advogados, vamos fazer em relação a todas as classes”.

Date Created

02/05/2000